

laxia galaxia galaxia galaxia galaxia galaxia galaxia galaxia galaxia galaxia galaxia

Catálogo na fonte – Biblioteca Nadir Gouvêa Kfoury / PUC-SP

Galáxia: revista transdisciplinar de comunicação, semiótica, cultura / Programa Pós-Graduado em Comunicação e Semiótica da PUC-SP. – n. 2 (2001). – São Paulo : EDUC, 2001.

Semestral
ISSN 1519-311X

1. Comunicação e Semiótica — Periódicos I. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. — Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica.

CDD-302.205

galáxia

REVISTA TRANSDISCIPLINAR DE
COMUNICAÇÃO, SEMIÓTICA, CULTURA

galáxia

REVISTA TRANSDISCIPLINAR DE
COMUNICAÇÃO, SEMIÓTICA, CULTURA

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS
EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

COORDENAÇÃO

Arlindo Machado (Doutorado)
Helena Katz (Mestrado)

EDITORA CIENTÍFICA

Irene Machado

EDITORES-ASSISTENTES

Rogério Ferraraz
Yvana Fechine

PROJETO GRÁFICO

Ricardo Assis

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Rogério Silva de Magalhães

IMAGENS DA CAPA

*Desertesejo (Ambiente virtual
interativo multiusuário para Internet)*
Gilberto Prado, cortesia do artista

CONSELHO CIENTÍFICO

Membro honorário: Haroldo de Campos

Albino Rubin (UFBA) • Amálio Pinheiro (PUC-SP) • Ana Cláudia Mei de Oliveira (PUC-SP) • Ana Maria Goldfarb (PUC-SP) • André Lemos (UFBA) • André Parente (UFRJ) • Antonio Fausto Neto (UNISINOS-RS) • Arlindo Machado (PUC-SP) • Cesar Guimarães (UFMG-MG) • David Scott (Trinity College, Dublin-Irlanda) • Diana Luz P. de Barros (USP-SP) • Dulcília Buitoni (USP-SP) • Eduardo P. Cañizal (USP-SP) • Elaine Caramella (UNESP-Bauru-SP) • Eliseo Cólón Zayas (Universidade de Porto Rico) • Eric Landowski (Centre National de la Recherche Scientifique, França) • Etienne Samain (UNICAMP-SP) • Fernão Ramos (UNICAMP-SP) • Floyd Merrel (Purdue University-EUA) • Goren Sönesson (Lund University-Suécia) • Helena Katz (PUC-SP) • Immacolata Lopes Vassalo (USP-SP) • Ione Bentz (UNISINOS-RS) • Ivo A. Ibri (PUC-SP) • Jerusa P. Ferreira (USP, PUC-SP) • Jesús Martín-Barbero (Universidade do México) • João Queiroz (PUC-SP) • José Luiz Fiorin (USP-SP) • José Romera Castilho (Revista *Signa*-Espanha) • Júlio Pinto (UFMG-MG) • Juremir Machado da Silva (PUC-RS) • Lauro B. da Silveira (UNESP-Marília-SP) • Lauro Zavalla (Universidad Autónoma Metropolitana-México) • Lúcia Santaella (PUC-SP) • Lúcia Teixeira (UFF-RJ) • Lucrecia D'Álèssio Ferrara (USP-SP) • Lucrecia Escudero (Revista *De Signis*) • Marcos Palácios (UFBA-BA) • Muniz Sodré (UFRJ-RJ) • Peeter Torop (Tartu University-Estônia) • Roland Posner (Technical University of Berlin) • Sérgio Porto (UnB-DF) • Silvia Borelli (PUC-SP) • Solomon Marcus (Romênia) • Sonia Regis (PUC-SP) • Thomas A. Sebeok (Indiana University-EUA) • Vera Chaia (PUC-SP) • Winfried Nöth (Universität Gesamthochschule Kassel-Alemanha).

Sumário

Editorial | **Editorial**

Fórum | **Forum:** Semiótica da comunicação política
Semiotics of political communication

19 O olhar comprometido — Eric Landowski
An involved gaze

57 Da opinião pública ao corpo político — Gianfranco Marrone
From public opinion to the body politic

Artigos | **Articles**

101 Transformaciones comunicativas y tecnológicas de lo publico —
Jesús Martín-Barbero
*The communicative and technological transformations of public
relationships*

113 Sobre a vida anunciada — Muniz Sodré
About announced life

121 *Rasa*: estética e semiose na Índia — José Luiz Martinez
Rasa: Esthetics and Semiotics in India

135 Contratos na pintura: o caso de Volpi — Moema M. Rebouças
Agreement in painting: Volpi's case

149 O anseio da língua-mãe nas entrelinhas da tradução automática —
Leia Cristina de Melo Darin
The dream of a universal language under automatic translation

Entrevista | **Interview**

171 Philadelpho Menezes: a crítica à cultura e experimentação poética
— Irene Machado, Jorge Luiz Antonio, Maria Angela Mirault
Philadelpho Menezes: cultural criticism and poetic experimentation

Diálogo | **Dialogue**

187 Egroup Webartery: diálogo e criação — Jorge Luis Antonio (org.) e outros
Egroup Webartery: dialogue and creation

Notícias | **News**

211 Francisco Varela e as fundações de uma nova ciência da mente —
João Queiroz
Francisco Varela and the foundations of a new science of mind

213 Tributo a Jean-Marie Floch — Ana Claudia de Oliveira
Tribute to Jean-Marie Floch

215 É tudo verdade: tendências e perspectivas do documentário —
Alexandre Figuerôa Ferreira
It is all true: trends and perspectives of documentary film

219 E-poetry 2001: a poesia do século XXI — Lucio Agra
E-poetry 2001: Poetry of 21st century

Projeto | **Project**

229 SP/SP a cidade e o tempo — Carlos Fadon Vicente
SP/SP the city and the time

Resenhas: livros, áudio, hipermissão | **Review: books, audio, hypermission**

237 Cristalograma cromático — Haroldo de Campos
Cromatic Crystalogram

239 Crítica cinematográfica como invenção: o apadrinhamento do cinema novo — Tunico Amâncio
Film criticism as invention: the sponsorship of Brazilian Cinema Novo

245 Sentidos do tempo: uma narrativa poética da cultura — Joana Belarmino
Meanings of the time: a poetic narrative of Culture

251 A cor como linguagem: da fisiologia à cultura — Luciana M. Silveira
Color as language: from Physiology to Culture

255 Marcas e mundos possíveis — Raquel Rennó Nunes
Market and the possible worlds

261 Comunicação e Política: da pesquisa à democracia — Vera Chaia
Communication and Politics: from the investigation to democracy

265 O mecanismo da transformação da notícia em livro-reportagem — Sandra Moura
Transformation mechanism of news in reported-book

271 Normas para colaborações / *Submission Rules*

Galáxia chega ao seu segundo número. Passada a cerimônia de batismo, é hora de enfrentar a não menos difícil tarefa de garantir a consolidação de seu perfil editorial na área de sua competência científica. Espera-se que os leitores de *Galáxia* — ou, quem sabe?, seus futuros colaboradores — estejam cada vez mais esclarecidos sobre a opção pela diversidade, tanto aquela que diz respeito à transdisciplinaridade, quanto aquela que acolhe a variedade temática, base da linha editorial que desenhou esse projeto.

Concebida como uma constelação — que se explicita na escolha do nome, no *design* gráfico, nas articulações das áreas envolvidas — *Galáxia* não se enquadra no perfil das revistas temáticas que se fecham em torno de uma única questão ou de um mesmo objeto, compilando sobre eles os vários pontos de vista ou seus desdobramentos possíveis. Isso não quer dizer que não haja nela espaço para esse tipo de encaminhamento. Na verdade, *Galáxia* procurou desenhar um lugar — as sessões — em função dos gêneros que reúnem um conjunto diferenciado de abordagens, assegurando, assim, a transdisciplinaridade. Para os ensaios temáticos projetou o *Fórum*; para os textos analíticos, a sessão *Artigos. Notícias, Projetos, Diálogos, Entrevistas* e outros gêneros que possam ser incorporados no futuro definem as sessões que tanto podem estar centradas num único tema quanto abertas para explorações diversificadas. Cada uma, a seu modo, oscila entre o caráter ensaístico, a análise aplicada ou experimentação crítico-criativa.

Neste segundo número, a seção *Fórum* acolheu dois ensaios que enfrentam a difícil tarefa de explicitar não só a essência como também o caráter da abordagem semiótica para a compreensão e análise da comunicação política. Eric Landowski e

Gianfranco Marrone desenvolvem, à luz da sociosemiótica, um diálogo estreito sobre a natureza dos próprios regimes de sentido e interação que permitem, ao final, uma clara distinção entre “o” político e “a” política. Teórico dos mais respeitados e atuantes entre os semioticistas da escola semiótica francesa, Landowski enfrenta a discussão sobre o próprio estatuto da semiótica e dos rumos que a disciplina vem tomando nos últimos dez anos, desde que passou a se ocupar, mais diretamente, de um sentido *sensível* — um sentido cuja particularidade é justamente “ser sentido”. Num desdobramento direto às proposições de Landowski, Gianfranco Marrone examina, entre outros pontos, como o apelo a esse sentido *sentido* vem modificando as próprias práticas do marketing político e as estratégias de comunicação dos políticos, ao menos na Itália, cenário a partir do qual desenvolve sua análise. Da leitura conjunta dos dois ensaios, emerge uma clara distinção entre o que se poderia denominar de um *regime do sentido* e um *regime da significação* no domínio do político, em particular, mas não exclusivamente nele.

Como porta voz da diversidade analítica, a seção de *Artigos* apresenta trabalhos sobre mídias, arte, lingüística sob diferentes perspectivas teóricas. Os artigos sobre mídia dialogam naturalmente com o universo teórico apresentado no *Fórum*, ainda que nem todos explicitem um suporte teórico estritamente semiótico, caso de Jesus Martín-Barbero que discute o caráter da esfera pública e processos de sociabilidade segundo a teorização de J. Habermas. Este não é o caso de Muniz Sodré que enfrenta a problemática da discursivização de anúncios sobre medicamentos para o tratamento de Aids levando em conta aspectos funcionais da semiótica discursiva na mídia. Os artigos sobre arte submetem seus objetos a focalizações semióticas precisas. Esse é o caso dos trabalhos de José Luiz Martínez sobre o caráter multimidiático da arte indiana, que conjuga música, dança, teatro e poesia, e de Moema Rebouças sobre os contratos na pintura, tomando alguns trabalho de Alfredo Volpi para análise. Finalmente, Leila Darin examina o potencial babélico de alguns programas de *softwares* usados para tradução entre línguas, refazendo, assim, as interligações entre as linguagens e as línguas.

Na sessão *Entrevista*, *Galáxia* conseguiu recupera uma das últimas conversas do professor e poeta Philadelpho Menezes num programa de televisão onde discutiu temas de sua paixão teórica: a cultura em tempo de globalização e a conseqüente inserção da poesia produzida no encontro com as tecnologias da comunicação contemporânea. Para complementar a entrevista, e também para homenagear Menezes, a sessão abriu um espaço para uma rápida apreciação do trabalho sobre a poesia sonora e para um levantamento de sua produção crítico-criativa, nacional e internacional, realizado pelo também poeta e seu ex-aluno Jorge Luiz Antonio.

A poesia continua tendo seu espaço reservado nessa edição de *Galáxia*. Na sessão *Diálogo*, J. L. Antonio colheu segmentos de uma longa conversa do e-group Webartery sobre poesia digital. O tema que move esse debate é nada mais do que o código da poesia criada em ambiente digital ou de rede. Com isso, o mecanismo semiótico fundamental da linguagem é aqui submetido a interpretações conflitantes. Afinal, em última análise, é o fazer poético segundo as interferências no código é que está em jogo. Quem quiser um exemplo claro do que motiva essa discussão, basta olhar com merecida atenção a capa deste segundo número de *Galáxia*: a foto de um deserto que Gilberto Prado produziu em ambiente digital. Ao fazê-lo, o artista interferiu no código para obrigá-lo a servir a seus propósitos. Essa é uma importante contribuição para a compreensão de como as tecnologias emergentes são dotadas de diferentes potencialidades de linguagem.

Duas novas sessões, previstas no projeto editorial mas não incluídas no primeiro número de *Galáxia*, surgem agora. As sessões *Notícias* e *Projetos*.

Com muito pesar mas sem fugir da tarefa de apresentar uma síntese teórica de pesquisadores recentemente falecidos, a sessão de *Notícias* abre para anunciar a morte de Francisco Varela, um dos pioneiros na pesquisa de ciências cognitivas, e de Jean-Marie Floch, um pesquisador responsável pelo incremento das pesquisas semióticas tanto no campo da visualidade como também de segmentos importantes da vida social como o marketing. A sessão inclui ainda duas notícias sobre eventos. Como foi idealizada no projeto editorial, a sessão de notícias deveria contemplar textos que focalizassem os eventos segundo uma perspectiva ensaística refletindo, assim, o posicionamento do observador que dele participou. Nesse aspecto, Alexandre F. Ferreira e Lúcio Agra foram impecáveis. O primeiro mostra sua participação ativa no evento “É tudo verdade” realizado anualmente em São Paulo para apresentar realizações e discutir as tendências e os rumos do documentário cinematográfico. Lucio Agra, por sua vez, parece ter produzido um artigo ao vivo quando esteve em Buffalo para participar ativamente do festival de poesia eletrônica.

A sessão de *Projeto*, também publicada pela primeira vez, apresenta o trabalho fotográfico de Carlos Fadon Vicente sobre a vida urbana de São Paulo num “texto” que mistura ensaio e narrativa — escrito na confluência entre a palavra e a fotografia. Um trabalho que orienta a leitura fotográfica para que o potencial narrativo seja apreendido.

Finalmente, a sessão de resenhas traz análise de obras que, de certo modo, contribuem para o tratamento de questões teóricas do número em questão: vídeo-poesia, poesia brasileira, cinema brasileiro, a cor como informação, comunicação política, as marcas na comunicação publicitária.

Os trabalhos de cada sessão tentam construir um texto que tanto podem ser lidos na seqüência de suas unidades como na transversalidade de seus temas. Em síntese: o projeto editorial de *Galáxia* espera que seus leitores alcancem os pontos de vista da transdisciplinaridade nos mais variados campos possíveis.

* * *

Galáxia launches its second issue. After the baptism ceremony, it is time to face the hard task of consolidation of its editorial outline in the area of its scientific competence. It is expected that the readers of *Galáxia* — or maybe their future collaborators — find out about the option for the diversity that concerns transdisciplinarity as much as that one which concerns the thematic variety; both being editorial orientations that designed this project.

Conceived as a constellation — which is expressed in the choice of the name, in the design project, in the articulations of the fields involved — *Galáxia* doesn't fit in the thematic profile of journals which focus on one question or on subject only joining the diversity of viewpoints or their possible implications. That doesn't mean that there is not place here to discuss this kind of approach. In fact, *Galáxia* tried to project a specific place to the whole of approaches that should be able to assure the dimension of transdisciplinarity in communication, semiotics and culture. With this purpose, the design project conceived the sections as a place to different genres. That is why thematic essays will be found in the *Forum* section as well as analytical works of applied semiotics will be in the *Articles* section. Besides those the *News*, *Projects*, *Dialogs*, *Interview*, and other genres that probably should be incorporated in the future, define the feature of each section that can be or not a place of thematic approach. Each of them in their specific way vary between essayist character, applied analysis or critical-creative experimentation.

In this second issue, the *Forum* section presents two essays that face the difficult task of explaining not only the essence but also the character of the semiotic treatment of political communication in order to suggest strategies to comprehend and analyze political events. Eric Landowski and Gianfranco Marrone discuss, in the light of the sociosemiotic viewpoint, a strict dialogue on the nature of sensorial experience and the interaction which permit the distinction between political actions. One of the most respected and dynamic professor among semioticians of the French Semiotics school, Landowski faces the discussion on the semiotics statute and the trends that the discipline has been taking in the last ten years, since Semiotics started studying a sensitive sense — a sense whose particularity is to be felt. Gianfranco Marrone examines, among other points, how the call

for this sense which is felt modifies the political marketing practices and the communication strategy of politicians; at least in Italy, cenary where he develops his analysis. Reading both essays, we can see a clear distinction between what we could call a regime of sense and a regime of signification in the political domain in particular, but not exclusively.

As a spokesperson of the analitical diversity, the *Articles* section presents works on the media, fine arts, linguistics, in the lights of different theoretical viewpoints. The articles on the media have some connection with the theoretical subjects which are introduced in the *Forum* section, even though not all of them express a strictly semiotic orientation as a theoretical support, such as the case of Jesus Martin-Barbero that discusses the characteristics of public sphere and the sociability processes in contemporary communication according to J. Habermas. This is not the case of Muniz Sodré that faces the problematic of discourses of advertisements on medicines for HIV treatment taking into account functional aspects of discursive semiotics in the media. The articles on arts express different semiotic trends. This is the case of the works by Jose Luiz Martinez about the multimidiatic character of Indian art that joins music, dance, theatre and poetry, and by Moema Rebouças on picture. Rebouças analyzes the iconicity or the “figurization” in some works by Brazilian artist Alfredo Volpi. Finally, Leila Darin’s article examines the babelic potential of some software programs for linguistic translation and investigates the problematic of the myth of Babel suggested in them. New and old language processes are interrelated in these software programs.

In the *Interview* section, Galáxia rescued one of the last speeches by the professor and poet Philadelpho Menezes on a television program where he discussed themes of his theoretical passion: culture in the globalization era and the consequent insertion of poetry produced in connection with contemporaneous communication technologies. In order to provide complementary information on the subject discussed by Menezes and also to pay a tribute to him, the journal opened a space for two articles on his works. One is an appreciation of his work on sound poetry. The other one is a survey of his artistical production and critical legacy both in Brazil and abroad. This compilation has been done by the poet and his ex-student Jorge Luis Antonio.

Poetry keeps on having its reserved place in this issue of *Galáxia*. In the *Dialog* section, the researcher and poet J. L. Antonio gathers segments of a long chat from the e-group Webartery about digital poetry. The subject of this debate is nothing more than digital code poetry produced in digital environment or on the net. In this discussion the most important semiotic mecanism of poetry produced by

computers is submitted to different interpretations. After all, the main purpose of the discussion is to understand, or, maybe to know how digital devices and tools produce a code, and in which sense this code can be considered a poetry language. The best example of this can be found in the cover image of this *Galaxia*'s second issue. That is a photo of a desert that Gilberto Prado produced by digital media. In doing so, the artist interfered in the code to force it so serve a different purpose. That is a very important contribution to the understanding of how the emergent technologies have different language potentialities.

Two new sections, foreseen in the editorial project, but not included in the first issue of *Galaxia*, appear now. Those are the *News* and the *Project* sections.

With deep grief, but without escaping the task of presenting a theoretical summary of researchers who have recently died, the *News* section announces the death of Francisco Varela, one of the pioneers in the research of Cognitive Sciences, and of Jean-Marie Floch, responsible for the improvement of Semiotics research either in the visual field or the important segments of social life such as marketing. There are two pieces of news about events in the section. As it was idealized in the editorial project, these kinds of news should gather texts of essayistic character reflecting the points of view of those who participated in the events. In this sense, Alexandre F. Ferreira and Lucio Agra were impeccable. The first one shows his active participation in the event "It is all true" which takes place in São Paulo every year. This event has the intention to present works and to discuss the tendencies and the directions of documentary films. Lucio Agra, in his turn, seems to have produced an article live while he was in Buffalo to actively participate in the electronic poetry festival.

The section *Project*, also published in this journal for the first time, presents the photographic work of Carlos Fadon Vicente about urban life in São Paulo in a "text" that mixes essay and narrative — written in the confluence between word and photography.

Finally, the *Review* section gathers analyses of works that, at a certain extent, contribute for the examination of theoretical questions of the issue in focus: video-poetry, Brazilian poetry, Brazilian cinema, the color as information, political communication, and advertisements are the themes of the works reviewed here.

The works of each section try to construct a text that can be read either in the sequence of its units or in the transversality of its themes. In short: the editorial project of *Galaxia* expects that its readers can reach transdisciplinarity viewpoint in as many fields as possible.

IRENE MACHADO

Editora Científica/Scientific Editor